



Fonte: Wikimedia Commons. Disponível em: <https://commons.wikimedia.org/wiki/File:20190115-kurds-map.png>. Acesso em 17 de março de 2019.



Uma das sugestões de bandeira do Curdistão. Disponível em: [https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Flag\\_of\\_Kurdistan.png](https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Flag_of_Kurdistan.png). Acesso em 17 de março de 2019.



Oficiais israelenses. Disponível em: [https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Flickr - Israel Defense Forces - Israeli and Greek Navies Join Forces in Drill \(2\).jpg](https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Flickr_-_Israel_Defense_Forces_-_Israeli_and_Greek_Navies_Join_Forces_in_Drill_(2).jpg). Acesso em 17 de março de 2019



Mesquita muçulmana. Disponível em: [https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Ahmadiyya Muslim Mosque, Kampala.jpg](https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Ahmadiyya_Muslim_Mosque,_Kampala.jpg). Acesso. em 17 de março de 2019.



Fronteiras do Iraque. Disponível em: [https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Iraq\\_-\\_Location\\_Map\\_\(2013\)\\_-\\_IRO\\_-\\_UNOCHA.svg](https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Iraq_-_Location_Map_(2013)_-_IRO_-_UNOCHA.svg). Acesso em 17 de março de 2019.

## QUEM SÃO OS CURDOS?

Os curdos são um povo sem Estado que vive em Iraque, Irã, Turquia e Síria. De origem indo-europeia, eles descendem dos medos da Pérsia antiga, que fundaram um império no século VII a.C. Em sua maioria muçulmanos sunitas, com minorias não-muçulmanas e muitas vezes formações políticas e laicas, os curdos estão estabelecidos em uma área de cerca de meio milhão de quilômetros quadrados.

O número total de curdos varia dependendo da fonte, de 25 a 35 milhões de pessoas. A maioria vive na Turquia (12 a 15 milhões, 20% da população do país), à frente de Irã (cerca de 6 milhões, menos de 10%), Iraque (4,69 milhões, entre 15% e 20%) e Síria (mais de dois milhões, 15%). Situados em zonas do interior, o povo curdo conseguiu preservar seus diferentes dialetos, suas tradições e um modo de organização baseado em clãs. Existem também importantes comunidades curdas no Azerbaijão, Armênia e Líbano, bem como na Europa, principalmente na Alemanha.

## REGIÃO AUTÔNOMA NO IRAQUE

O Curdistão iraquiano é uma região autônoma desde 1991. Na região montanhosa do Norte do Iraque, o Curdistão tem 4,5 milhões de habitantes, em sua maioria curdos, apesar de ter uma minoria turcomana. Suas línguas oficiais são o curdo e o árabe, e a religião majoritária é o islamismo sunita. O Curdistão é composto de três províncias: Dohuk, Erbil e Solimania, mas os curdos iraquianos reclamam outros territórios a Bagdá, especialmente a província multiétnica e petroleira de Kirkuk.

Em 2003, os curdos se uniram à coalizão internacional para derrubar Saddam Hussein e, no começo de 2016, estabeleceram uma administração unificada.

A região enfrenta uma complicada situação econômica, causada sobretudo pela queda dos preços do petróleo, sua principal fonte de renda. Os gastos com militantes para lutar contra os extremistas do grupo Estado Islâmico (EI) também têm consequências sobre seu orçamento.

## **CONFLITOS E REVOLTAS**

Os curdos, que reivindicam a criação de um Curdistão unificado, são percebidos como uma ameaça à integridade territorial dos países em que estão estabelecidos. Na Turquia, o conflito entre o governo e o Partido dos Trabalhadores do Curdistão (PKK) foi retomado em 2015, acabando com as esperanças de uma resolução para esta crise que causou mais de 40 mil mortes desde 1984.

No Irã, confrontos esporádicos opõem as forças de segurança aos rebeldes curdos, cujas bases de retaguarda estão no Iraque. Após a revolução islâmica de 1979, ocorreu uma revolta curda que foi duramente reprimida. No Iraque, os curdos perseguidos pelo regime de Saddam Hussein se rebelaram em 1991 após a derrota do exército iraquiano no Kuwait e estabeleceram uma autonomia de fato, que foi legalizada pela Constituição iraquiana de 2005.

Na Síria, os curdos sofreram décadas de marginalização e opressão pelo regime por reivindicar o reconhecimento de seus direitos. Eles adotaram uma posição de "neutralidade" em relação ao poder e a rebelião no início do conflito em 2011, antes de aproveitar o caos gerado pela guerra para instalar uma administração autônoma nas regiões do norte do país sob seu controle.

Fonte: Jornal O Globo. Disponível em:

<https://oglobo.globo.com/mundo/entenda-quem-sao-os-curdos-povo-sem-estado-que-quer-independencia-21867045>. Acesso em: 19 de março de 2019.

## **Por que a Turquia bombardeia os curdos na Síria?**

O objetivo da ofensiva militar turca é fazer com que as forças curdas existentes na faixa de fronteira recuem pelo menos 30 quilômetros na direção do interior da Síria. O corredor que a Turquia pretende abrir com esses ataques inclui cidades estruturadas e populosas como Afrin e Manbij, dentro do território sírio.

Politicamente, a ofensiva mexe com interesses da própria Síria, além dos EUA e da Rússia. Ela também impõe um pesado revés à pretensão curda de construir um Estado próprio e soberano – ou pelo menos com alto grau de autonomia administrativa – na região.

Durante a guerra na Síria, forças curdas foram fundamentais no combate ao Estado Islâmico – grupo terrorista que se originou no Iraque e passou a agir de forma estruturada na Síria, de onde comandou ataques terroristas contra alvos em diversas partes do mundo, incluindo os EUA e a Europa. Os curdos – especialmente por meio da milícia YPG (Unidades de Proteção Popular, em português) – constituíram a principal força de combate ao Estado Islâmico em solo, enquanto potências maiores, como os EUA e a Rússia, agiam sobretudo por meio de ataques aéreos. Foram os curdos que, em junho de 2015, reconquistaram a cidade síria de Kobane das mãos do Estado Islâmico. Ao longo desse tempo, os curdos receberam apoio americano e se equiparam, se organizaram e se fortaleceram na região. Uma vez debelada a ameaça comum do Estado Islâmico, era uma questão de tempo até que essa vantagem militar curda passasse a ser percebida como uma ameaça pelos Estados nos quais o grupo reivindica terras e autonomia.

Um dos grandes motivos para que os curdos não tenham um Estado soberano é o petróleo: praticamente todas as reservas da Turquia e da Síria, bem como um quarto das reservas do Iraque, estão em terras que os curdos reivindicam para si. A etnia curda baseia sua identidade em uma língua e cultura em comum, de uma população que sempre habitou aquela região resistindo à ocupação tribal dos árabes. Embora sejam, em maioria, muçulmanos, os curdos não são identificados com uma religião específica.

Fonte: Nexo Jornal. Disponível em:

<https://www.nexojornal.com.br/expresso/2018/01/22/Por-que-a-Turquia-bombardeia-os-curdos-na-S%C3%ADria>. Acesso em: 19 de março de 2019.